

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 82, REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 1994.

Aos oito dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, Jose Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, Joao Adelmo Welter e Roque Danilo Exner. O Presidente declarou aberta a reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Da Câmara Municipal de Campo Bom, ofício circular Nº022/94, encaminhando moção de autoria dos vereadores Danilo João da Silva, do PDT e João Serpa de Oliveira do PFL, manifestando repúdio à normas do Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB; Do Conselho Estadual do Idoso, convite aos vereadores, para participarem do Seminário Estadual sobre a Política Nacional do Idoso e a Municipalização, com data marcada para o dia 09 (nove) de novembro, do presente ano, com início às 8h:30min (oito horas e trinta minutos) e término às 17h:00min (dezessete horas), tendo por local a SOGIPA – 4º andar - Barão do Cotegipe, 400; Do Deputado Estadual Caio Repiso Riela, Presidente da Comissão de Assuntos Municipais ofício circ. Nº28/94, encaminhando exemplar do informativo PDG - Saúde; Do IBAM, boletim informativo Nº342 – Outubro/94; Do Poder Executivo, Of. Nº173/Gab/94, encaminhando cópia da Resolução nº442/94, de 17 (dezessete) de agosto, do presente ano, conforme solicitação do Egrégio Tribunal.

ORDEM DO DIA - Houve a votação do Projeto de Lei Nº28/94, que cria o programa estudantil Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e Secretários por um dia, no Município de Presidente Lucena. O relator, vereador José Führ, em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Comentou no momento o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, que iriam fazer uma reavaliação do Projeto de Lei Nº18/94, que institui o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural, para o exercício de 1994, e da outras providências. Pois que referentes ao mesmo haviam surgido algumas dúvidas na reunião anterior. Passou o Presidente da Mesa Diretora a ler o conteúdo do Projeto, tendo lido o mesmo até o 1º (primeiro) subprograma do Artigo 1º (primeiro). Disse que o referido subprograma havia sido o motivo da discussão na reunião anterior. Falou no instante o vereador Arlindo Vogel, que no subprograma nº05 (número cinco) constava que o serviço seria feito com retroescavadeira e caminhão, e achava que o programa era um só. Disse o Presidente da Mesa Diretora que o mencionado subprograma era somente para a avicultura. Comentou então o vereador Arlindo Vogel que o motivo maior de sua manifestação, na reunião anterior, havia sido o fato de que quando fora votado o referido projeto tivera dúvidas sobre a questão dos acessos, e que, o colega vereador José Führ, após ter se informado, as esclarecera, só que não podia entender como seria feita a abertura de ruas só com retroescavadeira, deixando-as transitáveis. Falou o Presidente da Mesa Diretora que ali estava para acertar as coisas e não deixar dúvidas. Comentou que entendera mal o colega vereador Arlindo Vogel, mas que o mesmo também se expressara mal, pois que havia falado em abrir acesso e não em rua. E que para ele, acesso poderia ser trilho, picada ou corredor. Disse o vereador Arlindo Vogel que estavam confundindo as coisas, pois que acesso era um caminho que poderia conduzir a roça ou residência. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que concordava com o vereador Arlindo Vogel, em relação ao fato de que os referidos 4 (quatro) moradores precisavam de acesso e que falara que iriam pagar 50% (cinquenta por cento) da obra para arrumar a rua, só que não era necessário. Comentou então o vereador Arlindo Vogel, que desde a emancipação a referida rua não havia sido arrumada e para que isso ocorresse, até se dispusera a ajudar a pagar, para ser feito o serviço. Falou o Presidente da Mesa Diretora que o vereador Arlindo Vogel era para pedir a Administração Municipal, que certamente a rua seria arrumada. Falou o vereador Arlindo Vogel que pedira ao Secretário de Obras para que fosse arrumada a rua e que o mesmo dissera que na semana seguinte iriam fazer o serviço, só que não o tendo feito, pois já transcorreria mais de um ano desde que solicitara. Perguntou o vereador Agenor E. Schmidt ao vereador Arlindo Vogel, quem era a pessoa que ele mencionara na reunião anterior, onde havia sido trabalhado com caminhões da Prefeitura na abertura de acesso. Disse o vereador Arlindo

Vogel que preferia não mencionar o nome. Falou então o vereador Mauro M. Diefenbach que em sua opinião o colega deveria dizer o nome para que a denúncia pudesse ser apurada. Comentou então o vereador Arlindo Vogel que não iria querer dizer o nome, pois senão o Prefeito iria dizer para a pessoa que ele, vereador Arlindo Vogel, fora contra que o serviço tivesse sido prestado, fazendo com que o referido munícipe se voltasse contra ele. Mas que não era contra de que esse tipo de serviço fosse prestado, só que não fosse prestado para um e sim para todos. Disse no instante o vereador Roque D. Exner que achava que sabia quem fora a pessoa beneficiada com o serviço. Disse que achava que havia sido o munícipe Roque Ody. Sendo confirmado pelo vereador Arlindo Vogel que a pessoa beneficiada havia sido o mesmo. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider que os vereadores foram eleitos para servir, e que queriam fazer o mesmo da melhor maneira. E, portanto não iria mais aceitar denúncias anônimas, se vereador não quisesse dizer o nome, o assunto iria morrer ali mesmo, pois se tivesse sido cometido erro que fosse dito onde o mesmo ocorrera para que pudesse ser apurado, disse ainda que fazia um serviço sério e correto, e que o vereador tinha a obrigação de fiscalizar e denunciar, se erros tivessem sido cometidos. Perguntou o vereador Arlindo Vogel o que iria então acontecer já que o colega vereador Roque D. Exner falara o nome do munícipe beneficiado e ele tendo confirmado. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que seria enviado ofício ao responsável do setor de Obras para saber se realmente tivesse sido feito o serviço e perguntando também por que uns munícipes eram privilegiados. Explicou no momento o vereador Francisco Exner que a Prefeitura há tempos atrás havia limpado as valetas da rua e depositado a terra no terreno do munícipe Roque Ody e ainda, tendo precisado de terra para aterrar o prédio da central telefônica. E por isso que a Prefeitura retirara a terra do terreno do referido munícipe. Citou ainda o exemplo do munícipe Roque A. Rambo, onde a Prefeitura também retirara bastante terra, mas o tendo feito porque a usaram para aterrar um *valo* nas terras que a Prefeitura adquirira. E que nesses casos em que a Prefeitura poderia aproveitar a terra a ser retirada, prestava esses serviços. Reiterou no momento o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, que quando surgissem questões como a que ocorrera que os vereadores a trouxessem para a Câmara, que iria entrar em contato com o responsável e o mesmo teria que dar as explicações pelo feito. E que sempre fosse dito onde que fora feito o serviço, pois senão logo aconteceria de serem inventadas mentiras e serem feitas denúncias vazias e por isso que não aceitaria mais denúncias anônimas. Pediu no instante o vereador Agenor E. Schmidt que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse arrumada a rua na localidade de Picada Schneider, a qual conduz às residências dos 4 (quatro) mencionados munícipes. Disse então o vereador Arlindo Vogel que teria que, ser assim, outro vereador fazer a solicitação, para que a obra fosse feita. Falou o vereador Agenor E. Schmidt que quando o vereador Francisco Exner fez o pedido da possibilidade de ser implantado o pré-escolar na localidade de Picada Schneider, O colega vereador Arlindo Vogel não gostou do fato, mesmo tendo dito a tempos, que cada vereador podia fazer o pedido que quisesse, não importando a localidade onde deveria ser feito o serviço. Falou o vereador Arlindo Vogel que não falara que não havia gostado de o vereador Francisco Exner ter feito a solicitação, e sim que teria que dar cópia do ofício que recebera em resposta ao mesmo pedido que fizera. Disse o vereador Francisco Exner que o colega vereador Arlindo Vogel, também solicitara que fossem arrumadas as estradas e luminárias da iluminação pública da Sede, e, portanto, os demais vereadores também teriam o direito de fazer solicitações de obras a serem feitas na localidade de Picada Schneider. Falou ainda o vereador Francisco Exner, que o vereador Arlindo Vogel quando telefonou para a Prefeitura e pedira caminho ao Prefeito, o mesmo nem sabia para que deveria ser o caminho e ainda tendo sido após o horário de expediente. Disse o vereador Arlindo Vogel que explicara ao Prefeito o motivo da solicitação, e que telefonara porque o operador da máquina lhe pedira, e justamente, o Prefeito ainda estava na Prefeitura. Falou o vereador José Führ que a Administração Municipal deveria ser mais realista e atender as solicitações de todos os vereadores, independente de quem as fizesse. Pois que se as solicitações não fossem atendidas os vereadores eram prejudicados, já que a população cobrava o pedido. Expôs o Presidente da Mesa Diretora que o jornalista havia proposto a Câmara deixar publicar uma mensagem alusiva ao 2º (segundo) aniversário de Emancipação de Presidente Lucena. Pediu ao jornalista, que se encontrava assistindo a sessão, que explicasse o proposto. Explicou o mesmo, que o Jornal faria um caderno especial sobre o município de Presidente Lucena, e como a Prefeitura deixaria publicar uma mensagem, resolvera sugerir o mesmo à câmara. Falou ainda que o espaço que a mensagem iria ocupar no jornal, iria custar R\$ 40,00 (quarenta reais). Colocou então o Presidente da Mesa Diretora em

votação a questão de deixar publicar uma mensagem. Sendo determinado por unanimidade que a Câmara deixaria publicar uma mensagem. Aproveitou o momento o vereador Mauro M. Diefenbach para agradecer aos colegas vereadores por terem aprovado o Projeto de Lei N°28/94 (número vinte e oito) que cria o programa estudantil Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e Secretários por um dia, no Município de Presidente Lucena, de sua autoria. Pediu o vereador Arlindo Vogel que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse comunicado aos agricultores, quando se inscreviam no programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural, que os mesmos teriam o prazo de 15 (quinze) dias, a partir do serviço prestado, para pagarem o mesmo. Solicitou também o vereador Renato J. Schneider, o envio de correspondência ao Poder Executivo pedindo que fosse arrumada a estrada da divisa com o Município de Lindolfo Collor até o entroncamento da estrada que conduz à Sede do Município. Comentou que há alguns dias passou pela estrada como caroneiro, e que se envergonhara do estado em que se encontrava a estrada. Pediu ainda o vereador Arlindo Vogel que fosse comunicado ao Secretário da Cultura, que não poderia estar presente no domingo dia 13 (treze) do presente mês, na festa para entregar o prêmio, conforme o convite que recebera. Disse que tentara adiar a partida de futebol do campeonato, só que não conseguira, e, portanto não poderia vir na festa. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 16 (dezesseis) de novembro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.